

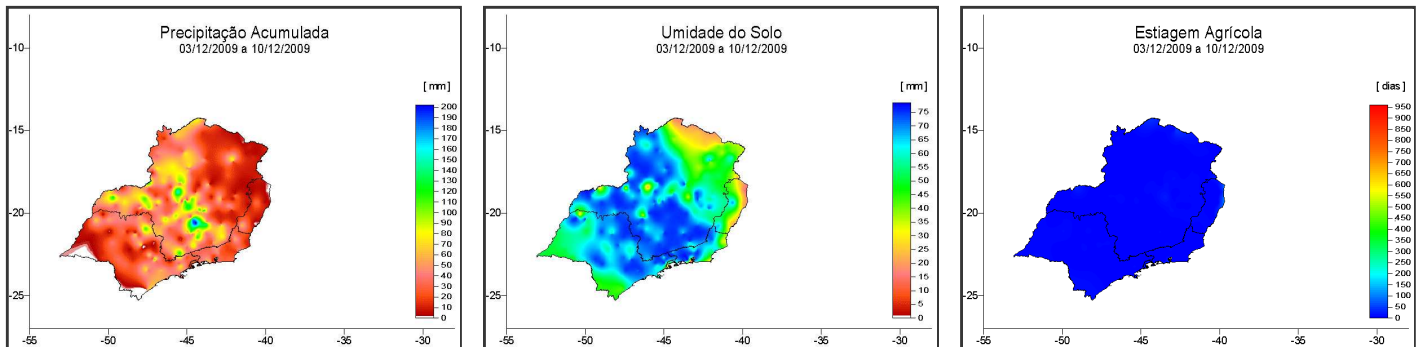
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

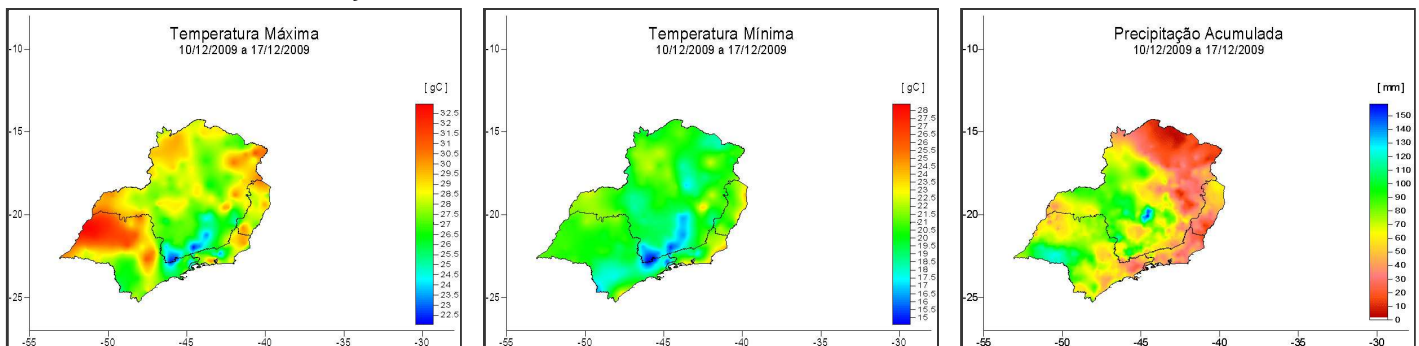
Boletim Número: 541

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO SUDESTE
Período: 03/12/2009 a 10/12/2009

MONITORAMENTO: Na última semana os maiores acumulados foram registrados no sudeste de Minas Gerais, norte e oeste de São Paulo. Essas localidades registraram entre 120 e 160 milímetros de acúmulo. Por outro lado, o norte de Minas Gerais, sudeste do Espírito Santo e leste do Rio de Janeiro, não ultrapassaram 40 milímetros de acúmulo. As demais áreas variaram entre 40 e 90 milímetros. As reservas hídricas do solo seguem em condição elevada em São Paulo, sul e centro-leste de Minas Gerais, Triângulo mineiro e oeste do Rio de Janeiro. Essas localidades registram entre 55 e 75 milímetros. Por outro lado, o norte de Minas Gerais e nordeste do Espírito Santo registram entre 15 e 30 milímetros de água disponível no solo. As demais áreas variam entre 40 e 55 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassa 50 dias na região. As condições meteorológicas dos últimos meses favoreceram os produtores de Borracha do Estado de São Paulo. Além de a produtividade ter ser maior, houve aumento no preço da cultura. Os agricultores ressaltam que este ano, a produção total de cada pé deve ser até 20% maior do que na safra passada. As chuvas nos meses de setembro e outubro anteciparam o início do período em que as seringueiras começam a produzir mais. Nesta época, por exemplo, os produtores costumam colher 300 gramas de coágulos por árvore. Mas, com a umidade maior, esta quantidade já dobrou. Além do clima favorável, o preço anima os produtores. No início de 2009, quando chegou ao setor o reflexo da crise econômica mundial, o quilo do coágulo chegou a valer R\$ 1,10, o menor preço nos últimos quatro anos. Com a retomada das compras pela indústria automobilística, a maior consumidora da matéria-prima, o preço reagiu. No Brasil, o preço do quilo do coágulo está saindo por R\$ 1,55. São 45% mais que o registrado no mesmo período do ano passado. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Para a próxima semana há previsão de acumulados significativos para o centro-norte de São Paulo, Vale do Paraíba e centro-sul de Minas Gerais. Para essas localidades a previsão indica acumulados entre 140 e 230 milímetros ao longo da semana. O leste de São Paulo e sudeste do Rio de Janeiro deve variar entre 100 e 140 milímetros. As demais áreas da região não ultrapassam 80 milímetros. As temperaturas máximas devem atingir 34°C no oeste de São Paulo e as mínimas chegam a 15°C no sudeste mineiro. Nas próximas 48 horas a colheita segue desfavorável na maior parte dos estados, exceção feita ao oeste de Minas Gerais, sul e oeste de São Paulo. A aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável em grande parte da região, exceção feita ao oeste de São Paulo e algumas localidades do oeste mineiro. Os tratamentos fitossanitários seguem em condição desfavorável na região. Na há necessidade de irrigação na região, exceção feita ao extremo-norte de Minas Gerais, na região de Jaíba. O manejo do solo é favorável e razoável no norte de Minas Gerais, centro-leste do Espírito Santo, leste e sul do Rio de Janeiro e extremo-sul de São Paulo. Nas demais áreas o manejo do solo é desaconselhável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura